



Artigo

Governos não admitem água como bem universal

Os líderes políticos da humanidade continuam a hesitar em enfrentar de forma efetiva os problemas ambientais que ameaçam o planeta. Assim como acontece nas negociações multilaterais sobre o aquecimento global ou a preservação da biodiversidade, também reinam o impasse e a paralisação nas discussões travadas pelos governos acerca da utilização dos recursos hídricos. Reflexo dessa realidade, terminou no dia 22/3, sem grandes resultados, o V Fórum Mundial da Água, realizado na Turquia.

Alguns governos, com o apoio da quase totalidade das organizações representativas da sociedade civil que marcaram presença em Istambul, queriam incluir de forma clara no documento final do fórum a afirmação de que a água é um bem universal e que o acesso a ela é um direito fundamental e inalienável de toda a humanidade. A questionável necessidade de consenso na elaboração desse tipo de documento, no entanto, impediu tal inclusão, transformando o Consenso de Istambul (esse é seu nome oficial) numa declaração final tão insossa quanto aquela aprovada em 2006 no México durante o IV Fórum Mundial da Água.

Trata-se de mais uma carta de boas intenções, e nada mais do que isso, produzida num encontro mundial convocado para discutir uma crucial questão ambiental. Por trás dessa paralisação escondem-se os interesses econômicos dos grandes grupos privados que atualmente tentam controlar e privatizar o acesso à água potável em diversos pontos do globo. Nesse complexo tabuleiro, os países da União Europeia curiosamente deixam de se comportar como a "vanguarda ambiental" do planeta e adotam uma conveniente discrição. Afinal, de onde são mesmo as principais empresas privadas do setor?

Vítimas do processo de privatizações dos serviços públicos ocorrido nos anos 1990 e 2000, os países da América Latina são os que sentem mais de perto a ameaça trazida pelas grandes corporações que tentam controlar o mercado da água. Não foi à toa que, em Istambul, países como Uruguai, Venezuela e Bolívia lutaram para que constasse na declaração final do V Fórum a afirmação de que a água é um bem de toda a humanidade.

Outro ponto positivo do encontro realizado em Istambul foi que, pela primeira vez, intensificaram-se as discussões governamentais acerca do impacto do aquecimento global sobre o abastecimento de água em todo o mundo. O tema foi primeiro ponto de pauta da reunião de ministros, e recebeu especial atenção dos países que já enfrentam problemas como o aumento de inundações e secas, o aumento do nível do mar e o derretimento de gelo polar, entre outras catástrofes intensificadas pelo processo de mudanças climáticas.

O que prevaleceu, mais uma vez, foi a pressão exercida pelo ganancioso lobby privado do setor hídrico, apesar de alertas como o do Banco Mundial - que afirma que a crise econômica atrasará em uma década o acesso à água potável - ou o da Unesco, que mostra a estimativa de que 80 milhões de novos habitantes do planeta acirrarão a "concorrência" pelo acesso à água nos próximos anos.

Maurício Thuswohl,
da Agência Carta Maior

Absurdo! TRF absolve Byron Queiroz por falta de provas



Santander inicia prazo para adesão ao incentivo à aposentadoria

O período para os bancários aderirem vai até o próximo dia 9/4 e vale para funcionários do Real e Santander (pág. 3)

FETEC/NE realiza Encontro Regional dos Bancários do BB e da CEF

O Encontro aconteceu em Recife (PE), dias 4 e 5/4. O Ceará levou 33 delegados (pág. 4)

Bancárias do BB conquistam licença-maternidade maior

O benefício foi anunciado durante a última rodada de negociação, dia 27/3 (pág. 4)

Conhecidos os finalistas da III Copa dos Campeões

A final entre AABB x Bradesco será realizada no próximo dia 18/4 (pág. 4)

Sindicato constata péssimas condições de trabalho na CEF

Secretaria de Imprensa



O Sindicato dos Bancários do Ceará tem recebido e apurado inúmeras denúncias de más condições de trabalho e de atendimento nas agências da Caixa Econômica Federal, no Estado. As principais queixas vêm do interior, com ênfase para as unidades de Caucaia, Quixadá, Quixeramobim e Baturité. Em Fortaleza, na agência da Praça do Ferreira o teto exige cuidados (pág. 3)

Pesquisa do DIEESE apresenta crescimento de ocupações com carteira assinada na RMF

O DIEESE apresentou no último dia 2/4, na sede do Sindicato dos Comerciários do Ceará, os números da PED (Pesquisa de Emprego e Desemprego) do mês de fevereiro de 2009 para a Região Metropolitana de Fortaleza. Segundo a pesquisa, o emprego assalariado com carteira assinada foi ampliado em nove mil ocupações, totalizando 516 mil trabalhadores. Além disso, houve um aumento do rendimento médio entre os ocupados e assalariados, principalmente no setor público, que saltou de R\$ 1.784,00, em janeiro, para R\$ 1.913,00 em fevereiro. Segundo a pesquisa, a taxa de desemprego na RMF manteve-se estável de um mês para o outro.

Para o coordenador da PED, Ediran Teixeira, o mercado de trabalho segue um comportamento sazonal de diminuição da produtividade no início do ano. A pesquisa mostra que as mulheres foram mais afetadas com o desemprego do que os homens. Já a comparação entre as idades demonstra que os jovens entre 18 e 24 anos continuam

como a faixa etária mais prejudicada pelo desemprego, com taxa de 23,5%. José Ediran afirmou que a alta porcentagem se deve à baixa qualificação e a maior pressão que o jovem exerce sobre o mercado.

Em relação aos setores de atividade que mais reduziram postos de trabalho, a indústria e o comércio se destacam. Eles demitiram, respectivamente, sete mil e oito mil pessoas durante fevereiro, enquanto que a construção civil permaneceu com os 97 mil empregados. No entanto, com 666 mil trabalhadores, o setor de serviços continua sendo o que mais emprega apesar do

resultado negativo de 0,9% no número de ocupados.

O analista de mercado do Instituto de Desenvolvimento do Trabalho (IDT), órgão também responsável pela pesquisa, Mardônio Costa, afirmou que os efeitos da crise econômica no Estado devem atrasar um pouco mais a tendência de baixa na taxa de desemprego este ano. "Acredito que só a partir do 2º semestre vamos ter uma conjuntura mais favorável no mercado de trabalho", disse. No entanto, para o analista, os impactos da crise no Estado vão ser minimizados devido aos altos investimentos do Governo na área.



Secretaria de Imprensa

CONSUMIDOR

Reclamações de clientes contra bancos aumentam 292% em quatro anos

Entre 2005 e 2008, o número de clientes pessoa física e pessoa jurídica que passaram a integrar o Sistema Financeiro Nacional (SFN) cresceu 22%, de 90,6 milhões para 110,5 milhões, segundo dados do Banco Central (BC), o que reflete a crescente "bancarização" da sociedade, com maior acesso a produtos e serviços financeiros. Nos mesmos quatro anos, porém, a quantidade de reclamações contra os grandes bancos (aqueles com mais de um milhão de clientes) disparou 292%, ou quase quatro vezes, passando de 8.695 em 2005 para 34.120 ano passado.

No maior Procon do País, o do Estado de São Paulo, a imagem dos bancos também vem se deteriorando. Apesar de o setor, por meio da Federação Brasileira de Bancos (Febraban), ter se aproximado desde 2006 da instituição pública que recebe queixas de consumidores, na tentativa de resolver problemas crônicos, como o encerramento de contas, houve uma recaída em 2008. O setor de assuntos financeiros, que estava em terceiro lugar em 2007, entre os sete setores

listados pelo Procon-SP, passou a segundo lugar no ano passado, com 28% das queixas, só perdendo para produtos (31%) e à frente de serviços essenciais (27%), que inclui o problemático setor de telefonia. Em assuntos financeiros, as reclamações de 2008 foram puxadas por cartões de crédito.

"A grande oferta de crédito e produtos pelos bancos e financeiras não foi acompanhada pela infraestrutura de atendimento, o que gerou o acúmulo de insatisfação dos consumidores", afirma a técnica do Procon-SP, Renata Reis. Segundo ela, até antes da crise que estourou em setembro, pelo menos, a distribuição de crédito era farta, sem muito critério. "Há uma falta crônica de informação para o consumidor, que reclama principalmente de cobrança indevida", diz Renata. Entre as situações absurdas que observou no último ano, diz a executiva, está a cobrança da comissão da vendedora de uma financeira na fatura do cliente. "Para um empréstimo de R\$ 100, havia uma cobrança de R\$ 40 da comissão de vendas", lembra.

SANTANDER/REAL

Começa o prazo ao programa de incentivo à aposentadoria

Os bancários do Santander e do Real que desejam aderir ao programa de incentivo à aposentadoria já podem fazer sua adesão, conforme acordo assinado entre a entidade sindical e o banco espanhol, no último dia 30/3. Estima-se que cerca de 3.500 trabalhadores estejam em condições de se aposentar ou sejam aposentados pelo INSS, mas ainda trabalham no banco.

Os interessados devem se dirigir à sede do Sindicato com: duas cópias, mais o documento original, da Carteira de Trabalho e Previdência Social (CTPS) constando qualificações e registros; duas cópias, mais o documento original, do comprovante de estabilidade pré-aposentadoria, conforme cláusula 24, parágrafo 1º, da Convenção Coletiva de Trabalho, e cláusula 15º do aditivo do Santander; duas cópias da simulação da contagem de tempo para aposentadoria.

nerada, o bancário tem de ter pelo menos 15 anos de banco. Quem já reunir condições para aderir, terá 30 dias a partir da assinatura do acordo para efetuar a solicitação. O acordo terá validade de 12 meses a serem encerrados em março de 2009. Nesse período de um ano, assim que o bancário entrar em pré-aposentadoria, terá 15 dias para aderir ao programa.

ABONO INDENIZATÓRIO

Termina no próximo dia 9/4 o prazo para que os bancários aposentados pelo INSS, mas que ainda estão trabalhando no Santander e no Real, optem por deixarem o banco e aderir ao programa de incentivo à aposentadoria, dando entrada no abono indenizatório. O plano se estende também àqueles que reunirem condições de se aposentar até o dia 9/4. Neste caso, a solicitação de adesão ao abono é feita diretamente no banco. O abono varia de acordo com a faixa salarial: até R\$ 2.000 – Abono de R\$ 4.000; de R\$ 2.000 até R\$ 4.000 – Abono de R\$ 6.000; de R\$ 4.000 até R\$ 8.000 – Abono de R\$ 9.000; de R\$ 8.000 até R\$ 12.000 – Abono de R\$ 12.000 e mais de R\$ 12.000 – Abono de R\$ 16 mil.

Os bancários entre 21 e 25 anos de banco terão um acréscimo de 10% sobre o valor do abono, de acordo com sua faixa salarial. De 26 anos a 30 anos, 15% de acréscimo. De 31 anos em diante, o acréscimo será 20%.

O funcionário do Real e diretor do Sindicato dos Bancários do Ceará, Eugênio Silva, alerta que os bancários têm que ficar atentos aos prazos de adesão, para não perderem a oportunidade de aderir ao programa, pois esse benefício é fruto de um luta de sete meses de negociação.

HSBC

Funcionários de todas as unidades do banco são vítimas de assédio moral

Pressão para atingir metas absurdas e ameaças constantes fazem parte do dia-a-dia dos bancários do HSBC em todas as unidades do Ceará. O Sindicato dos Bancários do Ceará vem recebendo regularmente denúncias de vários funcionários do banco informando que a gerência regional do HSBC está impondo metas cada vez mais abusivas e cobrando os trabalhadores de forma acintosa, configurando prática de assédio moral.

É importante ressaltar que a prática de assédio moral traz graves danos à saúde dos bancários. Em pesquisa realizada em 2007 com a categoria, através da Secretaria de Saúde e Condições de Trabalho do Sindicato, numa amostra de quase mil bancários, que apontaram várias situações constrangedoras sofridas dentro do ambiente de trabalho, além de diversos atos negativos cometidos pelos gestores.

Ainda de acordo com a pesquisa, os bancários consultados afirmaram ter sérios problemas de saúde em decorrência do assédio moral.

TIPOS DE CHEFES ASSEDIADORES

- O Pit-Bull:** agressivo e violento, que demite friamente e humilha por prazer;
- O Profeta:** aquele que exalta suas próprias qualidades e tem a missão de enxugar a máquina e, por isso, demite indiscriminadamente, mas humilha com cautela;
- O Troglodita:** é o chefe brusco, que não admite discussão e não aceita reclamações;
- O Tigrão:** esconde sua incapacidade com atitudes grosseiras e necessita de público, pois, quer ser temido por todos;
- O Grande Irmão:** primeiro banca o protetor, para depois atacar, ou seja, aproxima-se, entra na intimidade do trabalhador e, na primeira oportunidade, usa o que sabe contra o empregado para rebaixá-lo ou demiti-lo.

área, como principais sintomas em casos de assédio moral.

O diretor do Sindicato e funcionário do HSBC, Humberto Silva, informa que "a nossa entidade está sempre atenta para coibir a prática de assédio moral contra qualquer bancário, mas é preciso que o trabalhador tenha a coragem de denunciar. Caso deseje, o anonimato será preservado", disse.

As denúncias podem ser feitas pelo telefone (85) 3252 4266.

CADÊ A JUSTIÇA? Byron absolvido pelo TRF

Isso é um absurdo! Cadê a justiça? Essas foram as expressões mais comuns entre os funcionários do Banco do Nordeste, que tomaram conhecimento pela imprensa da absolvição pelo Tribunal Regional Federal, 5ª Região, do ex-presidente do banco, Byron Queiroz e dos cinco ex-diretores Ernani José Varela de Melo, Osmundo Evangelista Rebouças, Raimundo Nonato Carneiro So-brinho, Marcelo Pelágio da Costa Bonfim e Antônio Arnaldo de Menezes. Acusados de gestão fraudulenta e formação de quadrilha, a gangue havia sido condenada a penas de 11 a 13 anos de reclusão pela 12ª vara da Justiça Federal, em 1ª Instância. A denúncia foi apresentada pelo Ministério Público Federal, com base em informações do Sindicato dos Bancários do Ceará (SEEB/CE) e da Associação dos Aposentados do Banco do Nordeste (AABNB) e apontavam a existência de fraudes nos registros contábeis do BNB.

Na primeira instância, o juiz concluiu, após análise dos autos, que foram "evidentes e gravíssimas" as irregularidades cometidas pelos denunciados na administração do BNB. Em sua sentença, o juiz da 1ª Instância concluiu que diversas fraudes foram promovidas durante a gestão dos denunciados para beneficiar os grandes devedores inadimplentes e encobrir a real situação patrimonial enfrentada pelo banco, caracterizando gestão fraudulenta e formação de quadrilha.

GESTÃO TRUCULENTA—Além das perseguições, assédio moral, transferências arbitrárias, terror psicológico implantado em todas unidades e demissões em massa fizeram o cenário da gestão Byron à frente do BNB. Pior ainda, inúmeros direitos foram retirados, tais como a licença prêmio, anuênio, fim do PCS e folgas.

Entre os bancários, principalmente, há perplexidade, tendo em vista que são vivos os "esqueletos da gestão passada". Basta lembrar o lucro do BNB de 2007 que foi menor do que a expectativa dos funcionários e da própria direção do banco, porque foi preciso arcar com dívidas passadas no valor de R\$ 110,7 milhões referentes às dívidas da administração de Byron, cumprindo uma determinação do Tribunal de Contas da União. Outra dívida bem presente na lembrança recente é o dinheiro destinado para cobrir os débitos com a CAPEF e com uma série de outros "esqueletos", deixados pela gestão passada.

passada. Essa absolvição da gangue do Byron trouxe revolta aos bancários que em sua gestão viveram dias de medo, de humilhação e muita perseguição. Para o coordenador da Comissão Nacional dos Funcionários do BNB (CNFBNB/Contraf-CUT) e diretor do SEEB/CE, Tomaz de Aquino, “a decisão é um retrocesso da justiça e premia com impunidade a corrupção”. Para o presidente da AABNB, Miguel Nóbrega “só temos a lamentar essa decisão do TRF, em uma ação impetrada pelo próprio Ministério Pùblico Federal depois de apuradas as irregularidades. Agora só o MP pode recorrer”.

FRAUDES DO PADRINHO – Enquanto Byron é inocentado pelo TRF, seu padrinho político Tasso Jereissati (PSDB/CE) continua fazendo as deleias – paga avião fretado com dinheiro do Senado. Ele tem o hábito de usar sua verba oficial para passagens aéreas para fretar jatinhos. A direção do Senado não permite esse tipo de procedimento, mas Tasso faz na maior cara de pau.



PARA ENTENDER O CASO

- Em janeiro de 1997**, o Banco do Nordeste determinou no Diário Informativo a Administradores (DIA) medidas que suspendiam direitos adquiridos: Licença-prêmio, Folgas, Anuênio, entre outros, além da extinção do Plano de Cargos e Salários (PCS).

Em junho de 1997, o SEEB/CE foi o primeiro a denunciar na imprensa as irregularidades da gestão Byron Queiroz. Na ocasião, a Folha de S.Paulo divulgou o pedido do Sindicato para que o governo federal investigasse operações do BNB que teriam beneficiado o então governador Tasso Jereissati (PSDB/CE) e o senador Sérgio Machado, então líder do PSDB no Senado. A operação teria acontecido em dezembro de 1994 quando a Poty Refrigerantes, em Natal (RN), fábrica da Coca-Cola que pertencia à família Machado, foi vendida à empresa Refrescos Cearenses e TJ Participações, da família de Jereissati. O imóvel estava hipotecado pelo BNB.

Em agosto de 1997, a direção do Banco demitiu 80 funcionários sem justa causa. Vinte e um deles haviam obtido liminares na justiça, sustando suas transferências.

Em 1998, o Sindicato reproduziu matéria de capa publicada pela revista IstoÉ (ed. 1610) que denunciava novamente Tasso de beneficiar suas empresas com dinheiro público. De acordo com os auditores do Tribunal de Contas da União, o BNB também concedeu à empresa de Tasso um financiamento, com juros muito abaixo do cobrado a outras empresas. O governador também era um dos investigados pela CPI do Fundo de Investimentos do Nordeste (Finor), instalada na Câmara Federal. Ele foi acusado de usar em suas empresas notas frias para fraudar a prestação de contas ao BNB.

Em 2002, a revista IstoÉ (ed. 1731) divulgou o bloqueio de bens de Byron e mais seis diretores da instituição acusados pelo Ministério Público Federal (MPF) de gestão fraudulenta, omissão contábil e formação de quadrilha. Além de fraudar balanços para beneficiar empresas amigas, Byron propositadamente deixou de cobrar dívidas, que provocaram um rombo de quase R\$ 7,5 bilhões, contraídas por empresários nordestinos com o BNB.

Em 2005, a Justiça Federal acolheu pedido da Procuradoria da República no Ceará e determinou que Byron, mais seis pessoas e um escritório de advocacia tivessem o sigilo bancário quebrado. Uma ação do MPF apontou, em outubro de 2004, que a diretoria do BNB incorreu em improbidade administrativa ao contratar serviços advocatícios sem licitação pública.

Em novembro de 2007, Byron Queiroz e mais cinco ex-diretores do BNB foram condenados a penas de 11 a 13 anos de reclusão pelo juiz Federal Substituto, José Donato de Araújo Neto. A denúncia foi apresentada pelo Ministério Público Federal, com base em informações do Sindicato dos Bancários do Ceará e da Associação dos Aposentados do BNB, que apontavam a existência de fraudes nos registros contábeis do banco. Os bens dos ex-dirigentes ficaram indisponíveis e nenhum deles poderia deixar o País.

Em abril de 2009, o Tribunal Regional Federal, 5ª Região, por unanimidade, decidiu pela absolvição do ex-presidente do BNB, Byron Queiroz e mais cinco ex-diretores do banco. Ainda cabe recurso da sentença.

CONDICÕES DE TRABALHO

Sindicato denuncia caos nas agências da Caixa

O Sindicato dos Bancários do Ceará tem recebido e apurado inúmeras denúncias de más condições de trabalho e de atendimento nas agências da Caixa Econômica Federal, no estado. As principais queixas vêm do interior. São destaque dessas precárias condições as agências de Caucaia, Quixadá, Quixeramobim e Baturité e, em Fortaleza, a da Praça do Ferreira, cujo teto exige atenção.

A agência de Caucaia apresenta o pior quadro, com precárias condições tanto para os bancários como para os clientes. No último dia 30/3, diretores do Sindicato estiveram naquela agência e constataram *in loco* que o caos está aí instalado. Nessa agência, um dos principais problemas é a falta de climatização. O calor impera em todos os momentos. Mas quando chove aparecem inúmeras goteras em todas as salas. Além disso, caixas de arquivos estão distribuídas pelos corredores da agência, prejudicando a movimentação dos

bancários. Devido à falta de espaço adequado, até uma sala de reunião virou um depósito.

Segundo o presidente do SEEB/CE, Marcos Saraiva, "esse é o reflexo do que vem acontecendo nas agências da Caixa, deixando clientes e bancários expostos às péssimas condições, principalmente depois que a empresa fez a descentralização das operações, criando a gerência GIMAT, sediada em Recife, bem distante de onde ocorrem os problemas".

No último dia 20/3, durante o Seminário “Desafio e Perspectivas para a CEF e seus empregados”, promovido pelo Sindicato, com a presença da vice-presidente da Caixa, Clarice Coppetti, o presidente do SEEB/CE, Marcos Saravia cobrou providências imediatas para as péssimas condições das agências da Caixa, no Ceará. Segundo informações da empresa, há indicativo de criação de uma GIMAT também no estado, já atendendo a cobrança do Sindicato.

Secretaria de Imprensa



Para suprir a falta de ar condicionado os funcionários espalharam ventiladores por toda a agência de Caucaia

SAÚDE PARA TODOS

Escritório jurídico oferece serviço de obtenção gratuita de medicamentos junto ao SUS

O escritório de advocacia e consultoria jurídica em saúde, da advogada Luciana Saunders (OAB/CE 12.754), com atuação específica na área de Saúde Pública, presta serviços na preparação e no acompanhamento de processos administrativos visando a obtenção gratuita de medicamentos de alto custo junto ao Sistema Único de Saúde (SUS).

O escritório, através de convênio realizado junto a Secretaria de Saúde do Estado (SESA/CE), perante a Promotoria de Justiça de Defesa da Saúde Pública, está credenciado para demandar processos, exclusivamente administrativos (não judiciais), junto a Secretaria, visando à obtenção desses medicamentos.

A consultoria baseia-se em dois programas específicos – um do governo federal e uma portaria do governo estadual. O Programa Saúde de Todos, do governo federal, proporciona aos cidadãos brasileiros o acesso democrático ao SUS, principalmente no que diz respeito à dispensação de medicamentos excepcionais, suplementos nutricionais especiais e/ou equipamentos médicos de alto custo, voltados para o tratamento de doenças.

BANCO DO BRASIL

Bancários conquistam licença-maternidade de 180 dias e mesas temáticas

O Banco do Brasil concordou com a reivindicação dos trabalhadores e aprovou a licença-maternidade de 180 dias para as funcionárias do banco. A notícia foi dada durante a última rodada de negociação entre a Contraf/CUT e a direção do BB, realizada na sexta-feira, dia 27/3. Além disso, o encontro tratou da definição do cronograma de instalação e funcionamento das mesas temáticas e das Comissões de Conciliação Prévia (CCPs).

Para o coordenador da Comissão de Empresa dos Funcionários do BB, Marcel Barros, a licença-maternidade de 180 dias é um fato positivo, que atende uma reivindicação que constava da minuta da categoria. "O BB dá um passo importante na valorização de suas funcionárias", diz. A validade do novo direito é retroativa ao dia 25/11/2008. Assim, as mulheres que deram a luz a partir dessa data podem reivindicar o benefício.

CCPs - Os representantes dos bancários questionaram sobre as alterações irregulares feitas pela empresa no texto do anexo da quitação. Os bancários reivindicam que o texto permaneça de acordo com o que consta no contrato firmado entre ban-

MESAS TEMÁTICAS

O início dos trabalhos de três das mesas temáticas será a partir do dia 6/4, tratando dos seguintes temas:

- **REMUNERAÇÃO** - envolvendo debate sobre Plano de Carreira, Cargos e Salários, lateralidade, carreira de mérito e outros.
- **SAÚDE E CONDIÇÕES DE TRABALHO** - debatendo exame periódico de saúde, qualidade de vida no trabalho, programa de controle médico e saúde ocupacional etc.
- **FUSÕES E INCORPORAÇÕES** - que tratará dos temas específicos de cada incorporação ou fusão feita pelo banco. Essa mesa tem um caráter diferenciado e se subdividirá para tratar de cada processo de fusão de forma individual.

As mesas devem iniciar seus debates em abril e apresentar seus relatórios concluídos na primeira quinzena de maio. A exceção é a mesa sobre Fusões, cujo andamento se dará de acordo com as demandas de cada processo.

co e entidades sindicais para a instalação das CCPs. Os trabalhadores reivindicaram também que seja feita uma avaliação das conciliações que aconteceram até agora para ver quais as questões mais recorrentes e tentar solucionar os problemas, em especial os casos de desvio de função e hora-extra devida. De acordo com Marcel Barros, a Comissão de Empresa orienta que os sindicatos não realizem conciliações se o banco continuar alterando o texto da quitação e incluindo reflexos que não estão previstos

no anexo inicial.

O diretor do Sindicato dos Bancários do Ceará e funcionário do BB, Carlos Eduardo, destacou a importância do processo de negociação permanente. "Negociação permanente com mobilização permanente é o caminho para solucionar as demandas históricas do BB. A instalação das mesas temáticas de remuneração e a de saúde/condições de trabalho, vem cumprir o aditivo do BB na campanha salarial 2008/2009. A conquista virá da nossa luta!", concluiu ele.

FUNCEF

Empregados da Caixa Econômica Federal debatem Balanço 2008

Representantes da direção da Funcef, fundo de previdência dos empregados da Caixa Econômica Federal, estão em visita a diversas cidades brasileiras apresentando os resultados da Fundação em 2008.

Em Fortaleza, o encontro acontece no auditório da Gider,

no prédio da agência Pessoa Anta. A apresentação será feita pelo diretor Antônio Bráulio de Carvalho. A primeira apresentação será às 9h e a segunda, às 16h30 e ambas são abertas a todos os empregados da ativa, aposentados e pensionistas.

Esses encontros têm sido rea-

lizados em todos os estados do País como forma de mostrar a transparência da gestão e informar os empregados da Caixa sobre a situação de seu fundo de previdência. Os empregados têm participado ativamente das apresentações e debatido os resultados da Fundação.

OUTROS TOQUES

Lei Maria da Penha I

Em três anos, 2,4% dos processos contra homens que agrediram mulheres resultaram em condenações com prisão, conforme dados divulgados dia 30/3 pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ). Dos 75.829 processos decididos com base na Lei Maria da Penha, houve detenção em 1.801. O levantamento, com informações de 23 Tribunais de Justiça, até novembro/08, revela que ainda tramitam nas varas especializadas em Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher 150.532 processos. Desse montante, 41,9 mil resultaram em ações penais e 19,8 mil em cíveis. As 88 mil ações restantes pedem medida de proteção.

Lei Maria da Penha II

O STJ (Superior Tribunal de Justiça) decidiu que a lei Maria da Penha (Lei 11.340) pode ser aplicada a casos de namoro, mesmo que o casal não more junto. Segundo a decisão da ministra Laurita Vaz, da Terceira Seção do STJ, é necessário que exista uma relação de intimidade entre o autor da agressão e a vítima para que a lei seja aplicada. A decisão foi tomada numa ação em que uma suposta vítima acusa o ex-namorado de ameaçá-la. Com a decisão, a ação tramitará na Justiça comum, e não em um juizado especial criminal.

Paraísos fiscais

Na reunião do G20 (grupo das 20 maiores economias do mundo), o presidente Lula defendeu o fim dos paraísos fiscais e a maior participação dos países emergentes nos organismos financeiros multilaterais, como o FMI e o Banco Mundial. O presidente acredita que os paraísos fiscais são uma maneira de escapar da regulação do sistema financeiro internacional e, portanto, deveriam ser eliminados. Sobre a participação das nações em desenvolvimento nos organismos financeiros internacionais, Lula argumentou que esses países têm conquistado peso significativo na economia mundial e têm direito a opinar nos órgãos.

"O conhecimento técnico, teórico e ético é dado pelas Universidades. É ainda lá que se tem uma formação humanística, voltada para a cidadania, não apenas para o mercado"

argumenta a presidente do Sindjorce, Déborah Lima, sobre a obrigatoriedade do diploma de Jornalismo para o exercício da profissão

Segurança para crianças

A partir do dia 1º/4, cadeirinhas automotivas infantis só poderão ser vendidas com selo de certificação de segurança do Inmetro. Com a obrigatoriedade do selo - que já existia, mas era facultativo - , o consumidor ganha no quesito segurança porque, além de certificadas por um único órgão, as cadeirinhas serão numeradas, o que permitirá um maior controle sobre produtos com defeito que já estejam no mercado. Isso garante, por exemplo, a eficiência de um eventual recall.

FETEC/NE

Encontro regional elege bancários para os congressos nacionais de BB e CEF

A FETEC/NE realizou nos dias 4 e 5/4 (sábado e domingo) o Encontro Regional dos Bancários do Banco do Brasil e da Caixa Econômica Federal, em Recife (PE). O Ceará foi representado por uma delegação composta por 33 bancários da ativa e aposentados. Durante o Encontro, os funcionários debateram as estratégias e demandas do Nordeste para a Campanha Nacional 2009 e também elegeram os delegados para o XX Congresso Nacional dos Funcionários do BB (24 a 26/4) e para o XXV Congresso Nacional dos Empregados da Caixa (Conecef, de 23 a 25/4).

A abertura foi realizada no sábado pela manhã, quando os bancários fizeram uma análise de conjuntura nacional e regional. À tarde

foram realizados os trabalhos em grupos (CEF/BB). Os funcionários do BB discutiram Previ, PCCS, PCC e mesa permanente de negociação. Já os empregados da CEF debateram Funccef, mesa permanente de negociação, PCC, avaliação de desempenho, jornada de trabalho.

Durante o domingo, dia 5/4, os funcionários do Banco do Brasil debateram sobre as questões relativas à Cassi (caixa de assistência do banco) e os empregados da Caixa abordaram as questões referentes ao Saúde Caixa. Em seguida, a plenária final, feita em separado, definiu os delegados para os congressos nacionais e as diretrizes de cada banco que os representantes do Nordeste levarão para os respectivos eventos.

III COPA DOS CAMPEÕES

AABB e Bradesco farão a grande final do campeonato

A III edição da Copa dos Campeões de Futebol Soçaite dos Bancários terá a sua final realizada no sábado, dia 18/4, no Complexo Racha Soçaite (BR-116, próximo a Transportadora Rapida Cometa), onde na ocasião haverá o confronto entre Bradesco x AABB, a partir das 9 horas. A disputa pelo terceiro e quarto lugares irá ocorrer a partir das 8 horas e será entre as equipes Real x Apcef.

Os resultados das semifinais foram os seguintes: Bradesco 3 x 3 APCEF no tempo normal e na prorrogação ficou em 0x0, mas pelo regulamento o Bradesco assegurou sua vaga na final. O resultado do outro jogo da semifinal foi Real 0 x 1 AABB.

A artilharia do campeonato continua sendo liderada pelo atleta Juninho, da equipe Real, que já assinalou 6 gols na competição.

Em relação aos jogos das semi-

finais, o secretário de Esporte e Lazer do SEEB/CE, Ribamar Pacheco, atesta que "foram duas partidas que coroaram as duas equipes que irão fazer o jogo da grande final, pois as equipes derrotadas valorizaram ao máximo a conquista dos finalistas, pois realizaram dois grandes jogos, onde os momentos em que buscaram a vitória tornou os jogos das semifinais emocionantes. Só foi possível conhecer os dois finalistas após o apito final do árbitro, haja vista o grande número de lances com perigo de gol para definir os jogos de lado a lado".

Ribamar Pacheco aproveita para convidar todos os atletas que participaram da competição para o dia 18/4, para assistir a disputa do 3º lugar e a grande final, ocasião em que ocorrerá uma confraternização entre os presentes.

Fotos: Drawlio Joca



AABB X BRADESCO

<input type="checkbox"/>	RUBRICA:
<input type="checkbox"/>	DATA:
<input type="checkbox"/>	POSIÇÃO EM / / /
<input type="checkbox"/>	ENTREGADO AO SERVIÇO /
<input type="checkbox"/>	INORGÂICO PRESTADA PELA
<input type="checkbox"/>	OUTROS:
<input type="checkbox"/>	NAO PROCURADO
<input type="checkbox"/>	ASSETE:
<input type="checkbox"/>	RECUSADO
<input type="checkbox"/>	DESCONHECIDO
<input type="checkbox"/>	FALECIDO
<input type="checkbox"/>	NAO EXISTE O INDICADO
<input type="checkbox"/>	ENDERÇO INSUFICIENTE
<input type="checkbox"/>	MUDOU-SE

